

Rio de Janeiro, 05 de Abril de 2019.

Carta Econômica Mensal – Março de 2019 – 1º Trimestre

Mês de volatilidades, como consequência do ambiente político

Findo o 1º trimestre de 2019 temos, nos indicadores econômicos de mercado, a expressão das volatilidades ali refletidas em função dos ajustes propostos, tanto em termos políticos como econômicos, pela equipe do Presidente Bolsonaro.

Como mencionamos na carta econômica de fevereiro, a principal proposta a nível econômico, visando o ajuste das contas públicas, foi o envio, para apreciação do Congresso Nacional, da proposta de uma nova previdência social para o Brasil.

A nova relação e condução política do Poder Executivo, desta proposta de uma nova previdência junto ao Congresso Nacional foi o fator novo no cenário brasileiro e com seus respectivos reflexos nos indicadores econômicos e evolução dos preços dos ativos nos mercados em que são negociados.

28/03/2019 às 11h39 8

Crise com Maia é página virada, chuva de verão, afirma Bolsonaro

Por Fabio Murakawa | Valor





BRASÍLIA - (Atualizada às 12h29) O presidente Jair Bolsonaro classificou a rusga entre ele e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), como “uma chuva de verão”. Ele fez a afirmação durante cerimônia de celebração dos 211 anos da Justiça Militar da União, à qual Maia não compareceu, depois de uma intensa troca de palavras ásperas.

Mas, afinal, quem é “O MERCADO”?

O “Mercado”, é esse agente que representa, que catalisa, que aglutina e que assim expressa a média, o equilíbrio de todas as sensações, comportamentos, riscos inerentes e expectativas..... que, através de operações financeiras eletrônicas, fazem os preços dos ativos os valorizar ou não.

Como resultado disto nós temos a variação do preço do Dólar Norte Americano, das taxas de juros (CDI), das ações negociadas na B3 expressas no IBOVESPA e demais índices referentes aos preços das ações, por exemplo.

Em março, os aspectos descritos acima provocaram fortes oscilações nos preços dos ativos e índices econômicos. Abaixo apresentamos a evolução dos principais índices nas tabelas abaixo:

Rentabilidade no período em %								
Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	mar/19	fev/19	jan/19	dez/18	nov/18	out/18	Ano*	12 meses**
Selic	0,47	0,49	0,54	0,49	0,49	0,54	1,51	6,35
CDI	0,47	0,49	0,54	0,49	0,49	0,54	1,51	6,34
CDB (1)	0,49	0,53	0,53	0,50	0,51	0,61	1,56	7,00
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1,51	6,17
Poupança (3)	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	1,12	4,55
IRF-M	0,59	0,29	1,39	1,53	0,99	3,59	2,28	9,14
IMA-B	0,58	0,55	4,37	1,65	0,90	7,14	5,54	13,71
Renda Variável								
Ibovespa	-0,18	-1,86	10,82	-1,81	2,38	10,19	8,56	11,77
Índice Small Cap	0,10	-1,82	9,41	2,10	4,79	12,59	7,53	11,77
IBrX 50	-0,18	-1,68	10,44	-2,11	2,15	9,71	8,39	10,58
ISE	-3,94	-3,53	9,19	0,36	4,16	10,37	1,19	5,35
IMOB	-3,53	-5,70	10,43	6,53	1,42	23,27	0,45	8,61
IDIV	-1,79	-2,03	12,48	0,65	7,28	11,44	8,23	13,71

O IBOVESPA com desvalorização de 0,18 em março mas ainda com um acumulado no trimestre bem acima da meta atuarial com o valor positivo de 8,56%.

O CDI continuará “em sua rota mensal de “0,50%”... vai ficar bem abaixo do meta atuarial de INPC + 6%.

IMA - Índices de Mercado Anbima					
Em 29/03/19					
Índice	Referência	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %
IRF-M	1 *	10.664,8990330	0,02	0,47	1,53
IRF-M	1+ **	13.650,9900250	-0,04	0,63	2,58
IRF-M	Total	12.355,7580790	-0,02	0,59	2,28
IMA-C	Total	6.747,4781690	0,20	1,19	5,14
IMA-B	5 ***	5.870,0293150	0,04	0,78	2,90
IMA-B	5+ ****	7.889,6493820	0,27	0,43	7,66
IMA-B	Total	6.557,4921930	0,17	0,58	5,54
IMA-S	Total	4.473,3117960	0,02	0,47	1,52
IMA-Geral	Total	5.420,0606650	0,06	0,56	2,98

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos.

Mas ainda no tocante a evolução dos preços dos ativos um fato importante, um “marco” ocorreu no mês de março e que foi o IBOVESPA atingir o valor de 100.000 pontos.

O IBOVESPA é o índice oficial da bolsa de valores que, segundo metodologia própria da B3, tem por objetivo refletir o comportamento das ações negociadas diariamente.

Este valor representou um auge de otimismo do mercado com relação a aprovação da nova previdência e as boas perspectivas para a evolução da economia brasileira. Repare no gráfico abaixo:



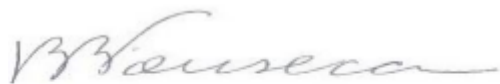
A trégua entre o Executivo e o Legislativo nos traz a certeza de que a reforma da previdência é ação que não pode ser adiada. Certamente haverá “novos ruídos políticos” e seus reflexos nos mercados que acompanhamos.

Diante deste cenário, nós ainda nos posicionamos do “lado dos otimistas”, ou seja, daqueles que acreditam que em 2019 o Brasil vai retomar um momento de crescimento e aumento da renda nacional.

E assim , continuamos a recomendar o alongamento da carteira de renda fixa em Títulos Públicos Federais e em fundos IMA-B e IMA-B 5 +, o final do movimento de fechamento da taxa de juros altos para seus mais inferiores pisos e em fundos de ações clássicos, aqueles que se enquadram no Artigo 8º , inciso II, a,

Seguiremos acompanhando, principalmente a evolução da aprovação da reforma da previdência, para observar sua influência sobre estes indicadores e oportunidades de investimentos que, até este momento, permanecem conforme as indicações anteriores.

Até lá!



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br